

Boletim Econômico Semanal – 19 de Agosto de 2016

PERPECTIVAS

Terça-Feira 23/08/2016: Encontro do FED, na qual a sua presidente Janet Yellen dará pistas sobre os próximos passos da autoridade monetária americana.

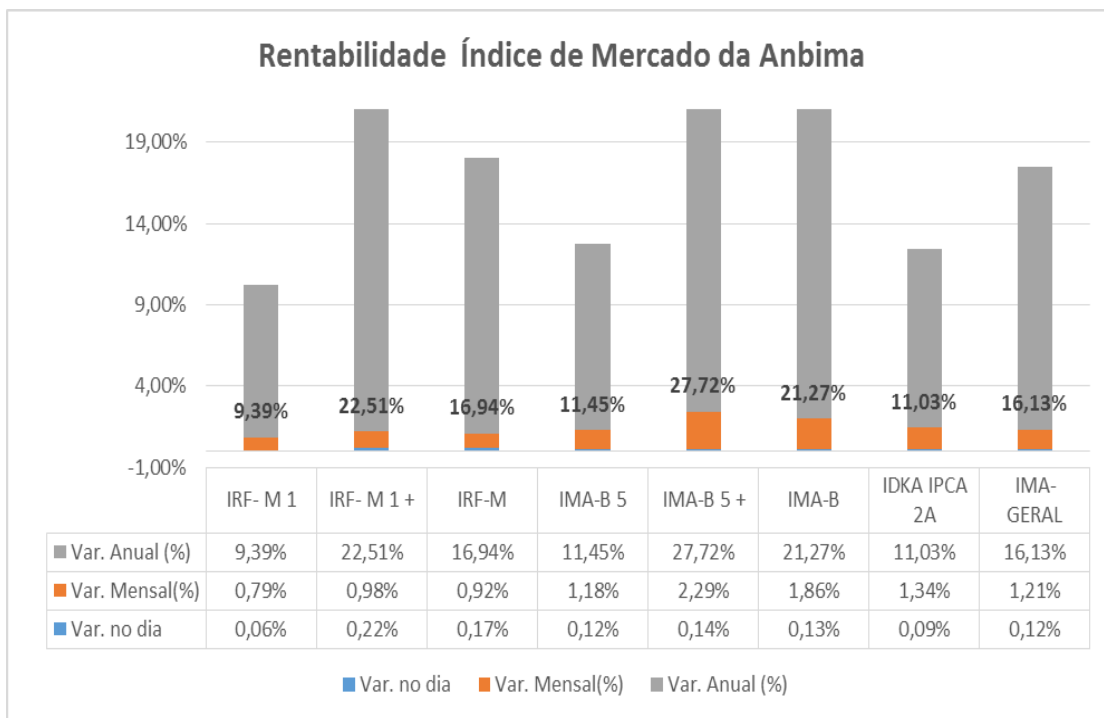
Quinta Feira 25/08/2016: Terá início o julgamento final do impeachment de Dilma Rousseff, no Senado Federal. As sessões serão presididas pelo presidente do STF, Ricardo Lewandowski, está previsto para durar até o dia 30 de agosto, sendo paralisado no final de semana.

RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa encerrou a semana com alta de 1,37%, aos 59.098 pontos. Porém, encerrou a sexta-feira com uma leve baixa de 0,11%, influenciado pelo cenário internacional, após os dirigentes do FED avaliarem a possibilidade de alta nos juros dos Estados Unidos.

Rentabilidade IMA-Índices de Mercado da ANBIMA

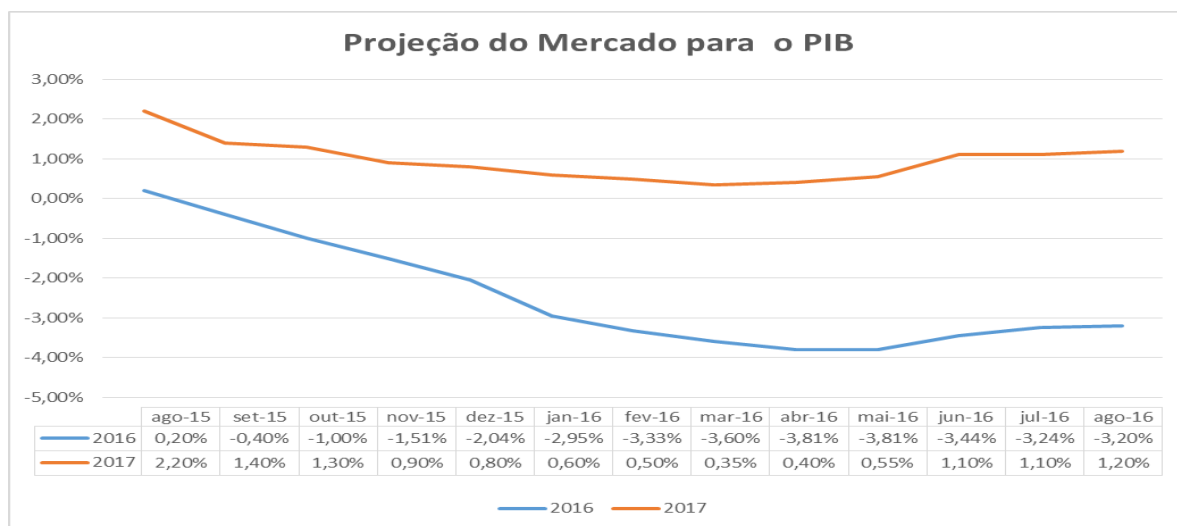
Os sub-índices da Anbima apresentaram variações positivas, no decorrer da semana, encerrando assim a terceira semana do mês em alta. Os índices de maior prazo foram os mais impactados, em virtude de uma maior confiança dos investidores.



RESUMO PESQUISA FOCUS

Atividade Econômica – PIB

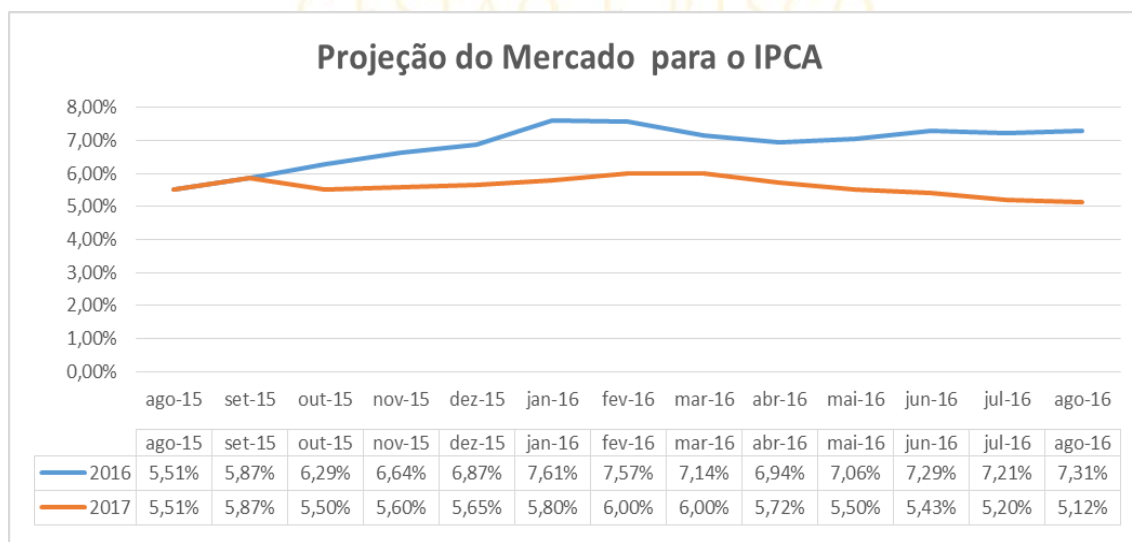
O mercado permaneceu com suas expectativas em relação ao crescimento econômico brasileiro, para o biênio 2016/2017. A estimativa dos agentes das instituições financeiras, para 2016, ficou em uma retração de 3,20%. Já para 2017, os economistas consultados, elevaram suas estimativas de crescimento, de 1,10% para 1,20%. Esperando assim, uma leve recuperação da economia brasileira.



Fonte: Boletim Focus

INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro mantiveram suas projeções para a mediana da inflação em 7,31%, em 2016.



Fonte: Boletim Focus.

IPCA¹

No Boletim Focus, os analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, aumentaram suas expectativas, para o mês de agosto, de 0,31% para 0,33%. Já para o mês de setembro de 2016, a estimativa para a inflação, medida pelo IPCA, foi mantida em 0,35%.

Para os próximos 12 meses, os economistas dos bancos diminuíram suas estimativas para o IPCA, de 5,42% para 5,34%. Já os analistas do grupo TOP 5, mantiveram suas previsões para 2016, em 7,34%, e também permaneceram com suas projeções de 5,20%, para 2017.

INPC²

O Banco Central manteve a projeção para a inflação, medida pelo INPC, no mês de agosto, em 0,25%. E para o mês de setembro, a projeção também se manteve, em 0,35%.

Projeção Meta Atuarial 2016		
IPCA + 6 %	↓	13,70%
INPC + 6%	↑	14,47%

PREÇOS ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E os que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro reduziu suas expectativas dos preços administrados, para 2016, de 6,18% para 6,10%. E para 2017, as expectativas também caíram, de 5,35% para 5,30%.

JUROS

A mediana das projeções para a taxa Selic permaneceram em 13,75%, para 2016. E as expectativas do fechamento de 2017, também, foram mantidas, em 11,00%.

CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.






















O mercado financeiro manteve sua projeção para a taxa de câmbio, no fim do período de 2016, em R\$3,30. E para 2017, as projeções, foram reduzidas de R\$3,50 para R\$3,45.

Os economistas das instituições financeiras mantiveram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) em 2016, em US\$50,00 bilhões. E para 2017, as projeções se reduziram, de US\$ 49,84 bilhões para US\$ 48,40 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, as expectativas de retração permaneceram, em 5,95%. E para 2017, a projeção de crescimento foi elevada de 0,75% para 1,05%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram elevadas de 44,90% para 45,25%. E para 2017, a projeção subiu de 48,05% para 49,75%.

Os agentes do mercado financeiro permaneceram com suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) de US\$ 65,00 bilhões, em 2016. Para 2017, as projeções, também, foram mantidas, em US\$ 65,00 bilhões.

Boletim Focus - Relatório de Mercado - 19/08/2016			
	2016		2017
IPCA %	7,31		5,12 
IGP - DI %	7,69		5,50 
IGP-M %	8,04		5,51 
Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$	3,30		3,45 
Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a	13,75		11,00 
PIB - Crescimento %	- 3,20		1,10 
Produção Industrial- Crescimento %	- 5,95		1,05 
Balança Comercial - US\$ Bilhões	50,00		48,40 
Investimento Direto no País - US\$ Bilhões	65,00		65,00 
Fonte : BACEN  Redução  Elevação  Estabilidade			

19/08/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.